Título

PREVENÇÕES E TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS NO RECÉM-NASCIDO

Autor(es)

1 - EDILAINE CRISTINA SALOMÃO
2 - FAUSTINO CORREIA DE OLIVEIRA NETO
3 - FERNANDA GIANELLI QUINTANA ARANDA
4 - CLEVERSON RODOLFO FERREIRA DUARTE
5 - ANTONIO SERGIO BITENCOURT DE LIMA

Descrição do(s) Autor(es)

1 - DOCENTE UNOPAR
2 - ALUNO GRAD. UNOPAR
3 - ALUNO GRAD. UNOPAR
4 - ALUNO GRAD. UNOPAR
5 - ALUNO GRAD. UNOPAR

Resumo

Algumas infecções que ocorrem durante a gestação podem ser transmitidas verticalmente para o feto ou recém-nascido. Os microorganismos envolvidos nesta transição incluem vírus, bactérias e protozoários que podem atravessar a placenta a partir da circulação materna, ascender o trato genital materno, contaminar o recém-nascido durante o parto ou ser ingerido por meio do leite materno. A infecção materna é com freqüência discreta, inespecífica ou assintomática, e os efeitos sobre o feto e recém-nascido variam desde inexistentes até doenças graves ou fatais. O objetivo desse estudo é levantar as prevenções e tratamento de doenças infecciosas no feto e no recém-nascido. Trata-se de um levantamento bibliográfico dos últimos três anos em base de dados(Lilacs e Med Line), periódicos, livros e revistas a respeito do tema. Concluímos que o aperfeiçoamento da visualização do feto, aliada a um maior acesso dos tecidos fetais, ampliarão o âmbito do diagnóstico pré-natal de infecções congênitas. A aplicação da tecnologia de DNA ao diagnóstico microbiológico expandirá ainda mais a capacidade de detecção de infecções no feto e no recém-nascido. Usando técnica de PCR e análise de Southern Blot, hoje é possível identificar microorganismos com base nas suas seqüências de DNA ou RNA. Um progresso futuro importante será a capacidade de confirmação de que o achado de uma seqüência de ácidos nucléicos pode ser correlacionado com a patogenicidade.